

HIPERSENSIBILIDADE OCASIONADA PELO CLAREAMENTO DENTAL: REVISÃO DE LITERATURA

Hérica Rocha de Oliveira*, Luana Gonçalves Diniz, Marília Zeczowski
Centro Universitário Luterano de Palmas – CEULP/ULBRA

Resumo

Tratando-se de estética, o clareamento dental é um procedimento no qual é possível alcançar bons resultados e satisfação do paciente, porém ele apresenta como principal efeito adverso à hipersensibilidade. Logo, existem materiais e técnicas que minimizam tal desconforto. O presente trabalho se objetiva relatar possíveis causas da sensibilidade dentária decorrente do clareamento, prevenção e terapêutica. Foi realizada pesquisa bibliográfica em artigos científicos e materiais disponíveis no Google acadêmico e base de dados: Medline e Scielo. Pesquisas apontam que os radicais livres de oxigênio liberados pelos agentes clareadores e que são responsáveis pelo clareamento dental, se difundem pela estrutura dental e podem atingir o tecido pulpar, causando uma inflamação superficial. O pH, concentração e tempo de aplicação e a viscosidade dos agentes clareadores, são os fatores que podem afetar a sensibilidade após o tratamento clareador. Como formas de prevenção, pode-se realizar acréscimo de diferentes substâncias ao agente clareador, agentes dessensibilizantes e até mesmo adaptar a técnica reduzindo o tempo de ação em tentativa de amenizar o estímulo agressivo ao tecido pulpar. Quanto ao tratamento, podemos nos ater ao uso de soluções como o flúor, os dessensibilizantes de sais de potássio, laser terapia e uso de analgésicos e anti-inflamatórios. Devido os agentes clareadores induzir a sensibilidade dentária, faz-se importante o conhecimento de materiais e técnicas para que assim se possa aplicar o protocolo ou terapêutica mais adequado ao paciente.

Palavras-chave: Hipersensibilidade; Clareamento dental; Prevenção; Terapêutica.